

NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

O PAÍS DOS PRIVILÉGIOS

DE BRUNO CARAZZA. COMPANHIA DAS LETRAS, 340 PÁGINAS. R\$ 94,90
Economista e servidor público de carreira, Bruno Carazza se debruça sobre a elite do funcionalismo público brasileiro para falar de poder, privilégios e corporativismo. O livro é o primeiro volume da série que vai refletir sobre soluções para equalizar discrepâncias na área.



natureza,
cultura e
desigualdades

thomas
piketty

NATUREZA, CULTURA E DESIGUALDADES — UMA PERSPECTIVA COMPARATIVA E HISTÓRICA

DE THOMAS PIKETTY. TRADUÇÃO: MARIA DE FÁTIMA OLIVA DO COUÏTO. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 96 PÁGINAS. R\$ 40,40

Educação, taxação de grandes fortunas, impostos e patrimônio são temas nos quais o autor se apoia para refletir sobre as desigualdades no mundo e como as nações desenvolvidas podem caminhar em direção a sociedades mais igualitárias.

ERA DAS REVOLUÇÕES — PROGRESSO E REAÇÃO DE 1600 ATÉ O PRESENTE

DE FAREED ZAKARIA. TRADUÇÃO: GEORGE SCHLESINGER E RENATA GUERRA. INTRINSECA, 384 PÁGINAS. R\$ 89,90

O passado e o presente se enfrentam numa análise que retoma como as mudanças tecnológicas e econômicas geraram o progresso desde o século 15, mas também foram responsáveis por processos que mudaram os rumos das sociedades.



A GERAÇÃO ANSIOSA

Do autor de A mente moralista
Jonathan Haidt
Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais



A GERAÇÃO ANSIOSA

DE JONATHAN HAIDT. TRADUÇÃO: LÍGIA AZEVEDO. COMPANHIA DAS LETRAS, 436 PÁGINAS. R\$ 74,90

As taxas de depressão, ansiedade, automutilação e suicídio aumentaram desde 2010, uma epidemia que o autor e doutor em psicologia social analisa partindo da ótica de que a infância hiperconectada prejudica a formação das crianças.

HORÓSCOPO

A dignidade assusta

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus e Urano em quadratura

A REGRA DE OURO DE NOSSA HUMANIDADE, que indica tratarmos uns aos outros como desejaríamos ser tratados, parece ter descambado para o sadomasoquismo, porque mostra evidências de que nossa humanidade deseja inconscientemente ser maltratada, em vez de protegida e confortada. Diante disso os sábios não se imutam, porque não lamentam a ignorância nem muito menos se regozijam com o conhecimento acadêmico, preservando a imparcialidade do juízo, a única condição que permite enxergar através das camadas abomináveis da civilização humana, detectando que, no âmago dos corações, continua viva a faísca que nos torna humanos, a vida de nossas vidas que garante o progresso apesar de todos os pesares que infligimos uns aos outros. As abominações nos assustam, mas a dignidade do ser humano assusta ainda mais às abominações.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Se nada procede do jeito que você tinha imaginado, é porque a vida está tentando lhe transmitir, com seu jeito peculiar, a orientação de que provavelmente seja necessário mudar todos seus planos. É uma aposta.

TOURO (21/04 a 20/05)



Dourar a pílula é tentador, e faria você ganhar um pouco de tempo, mas depois, de forma inevitável, você teria de dar as explicações que agora tenta evitar. Tudo é uma decisão, e tudo traz consequências, você escolhe.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Cuide para não falar mais do que a boca, porque algumas informações ainda seria melhor guardar para você, dado não estarem suficientemente comprovadas, sendo apenas hipóteses que merecem mais investigação.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Melhor fazer tudo que estiver ao seu alcance sem pedir ajuda a ninguém nesta parte do caminho, e isso não porque a ajuda esteja indisponível, mas porque as pessoas andam um pouco enlouquecidas demais. Melhor não.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Escolher a ação certa é complicado, mas é preciso tentar, porque a única coisa que sua alma deve evitar nesta parte do caminho é ficar esperando por um momento melhor para agir. O momento é agora, o lugar é aqui mesmo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



A reflexão sobre o próprio caminho é essencial, mas essa há de ser o mais desprovida possível de recriminações, ressentimentos e culpas, porque senão se transforma em autoflagelação, nada sequer parecido com reflexão.

LIBRA (23/09 a 22/10)



A complexidade do cenário do mundo afeta negativamente a todas as pessoas, sem distinção, inclusive àquelas que costumam se apresentar como se estivessem acima de todas as vicissitudes. Todos, porém, no mesmo barco.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Difícil manter todo mundo na mesma sintonia, as pessoas se dispersam, além do que acontecem coisas a elas que as obrigam a tomar distância daquilo que, para você, tem importância suprema. Cada macaco em seu galho.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Os acidentes de percurso podem sinalizar que você deva reconsiderar seus planos e, talvez, os mudar completamente. É melhor manter sua alma aberta e receptiva aos sinais que a vida envia misteriosamente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



No dia em que nossa humanidade adquirir mais domínio sobre seus próprios desejos, conhecerá então o significado da liberdade. Agora é quando sua alma precisa se conter ou mesmo renunciar a alguns desejos. É assim.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



As boas intenções das pessoas não são suficientes para que tudo siga pelo melhor caminho possível. Além das boas intenções há de haver movimentos concretos e práticos para as pessoas unirem forças em vez de discordar.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Agora é tempo de revisar seus planos, antes de que a vida obrigue você a tanto. Melhor não deixar tudo para última hora, porque aí você corre o risco de congestionar tanto o caminho que não se possa fazer nada.